

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES | 01 |
| 01. INTRODUÇÃO | 03 |
| 02. COMPETÊNCIA | 04 |
| 03. REFERENCIAL ESTRATÉGICO | 06 |
| 04. METODOLOGIA APLICADA | 07 |
| 05. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS | |
| 05.01 RECURSOS COMPUTACIONAIS | 08 |
| 05.02 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 09 |
| 05.03 INFRAESTRUTURA | 10 |
| 06. REALIZAÇÃO – PDTI 2012/2013 | |
| 06.01. PROJETOS E AÇÕES CONCLUÍDAS EM 2012 | 11 |
| 06.02. PROJETOS E AÇÕES CONCLUÍDAS EM 2013 | 13 |
| 07. PLANO DE METAS – PDTI 2014/2015 | 14 |
| 07.01. AÇÕES DE CONTINUIDADE | 16 |
| 07.02. PROJETOS | 17 |
| 07.03. ESTIMATIVA DE CUSTOS | 23 |
| 08. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDTI | 25 |
| 09. CONCLUSÃO | 26 |
| 10. ANEXOS | 28 |

01. INTRODUÇÃO

Este documento segue o modelo de referência para órgãos do SISP na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para o período de 2014 a 2015.

O SISP considera o PDTI como um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de tecnologia da informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informações do órgão para um determinado período (Instrução Normativa 04/2010, Art. 2º, inciso XXII).

O PDTI 2014/2015 é uma revisão do PDTI 2012/2013 para alinhar os Projetos/Ações continuadas de Tecnologia da Informação (TI) ao PETI – Plano Estratégico de TI e ao PEI – Plano Estratégico da Sudene, resultando em um conjunto de Metas (Projetos/Ações continuadas) previstas para o cumprimento da Missão da Sudene. Poderão ocorrer, ainda, revisões de Projetos e Ações continuadas, em caráter emergencial, em qualquer tempo, desde que aprovadas pelo CesTI e submetidas à Diretoria Colegiada.

Estamos, no entanto, sem definição da estrutura de Tecnologia da Informação, devido à reestruturação organizacional da Sudene e, neste contexto, a área de Tecnologia da Informação está restrita à Coordenação de Segurança da Informação que, por determinação da legislação vigente, elaborou, no sentido de viabilizar as contratações de bens e serviços de TI, o PDTI 2014/2015, com base na estrutura existente (uma Coordenação de Segurança da Informação) subordinada à Diretoria de Administração.

Este Plano Diretor de TI foi aprovado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CesTI) e contempla soluções não concluídas do Plano 2013/2014 e novos projetos de atualização de Equipamentos (“Hardware”) e Sistemas (“Software”), Serviços e Capacitação de técnicos/usuários necessários à execução do Plano.

02. COMPETÊNCIA DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação tem como competência a coordenação, supervisão e desenvolvimento das atividades relacionadas a TI e como atribuições:

I – implementar a Política de Tecnologia da Informação, gerenciando sua aplicação, inclusive no tocante a recursos de informática, sistemas e segurança da informação, em consonância com a estratégia definida pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CESTI), mediante um plano integrado de ações;

II – promover a articulação com o órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISPI, e informar e orientar a Sudene quanto ao cumprimento das normas administrativas estabelecidas, com vistas ao desenvolvimento e a implementação de programas, projetos e ações associadas à Tecnologia de Informação;

III – articular e coordenar os processos de elaboração, acompanhamento e a avaliação de sistemas integrados e da rede institucional voltada à organização, produção, disseminação e compartilhamento de informações e conhecimentos, para apoio a tomada de decisões, em consonância com o direcionamento estratégico da Sudene;

IV – planejar, coordenar e supervisionar as atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas informatizados;

V – planejar, coordenar, avaliar, orientar normativamente e supervisionar o gerenciamento dos serviços de administração da rede, do parque de informática, das bases de dados e do suporte ao usuário dos recursos de Tecnologia da Informação;

VI – promover a aplicação da tecnologia da informação no desenvolvimento e implantação de soluções, que possibilitem o incremento da produtividade e subsidiem a tomada de decisões;

VII – coordenar e atualizar, com a participação das demais unidades organizacionais da Sudene, o Plano Diretor de Tecnologia de Informação(PDTI), de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação(CESTI);

VIII – implementar e administrar o Plano de Segurança de Informação(PSI), em consonância com as recomendações de segurança aprovada pelo Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação(CESTI);

IX – propor ao Diretor de Administração projetos e ações de Tecnologia de Informação;

X – gerir os projetos na área de Tecnologia de Informação;

XI – ser responsável pela Gestão do Plano Diretor de Tecnologia de Informação(PDTI);

XII – implementar práticas fundamentais para a gestão estratégica da Tecnologia de Informação;

XIII – promover a integração das fontes de conhecimento e dos dados corporativos;

XIV – participar da formulação de diretrizes, normas e procedimentos que orientem e disciplinem a utilização dos recursos relacionados à Tecnologia de Informação, bem como verificar o seu cumprimento;

XV – promover estudo prévio de viabilidade e exequibilidade de solicitação de desenvolvimento de sistemas de informação;

XVI – assessorar as demais unidades organizacionais da Sudene no estabelecimento de contratos e convênios com órgãos e entidades visando o intercâmbio de dados disponíveis em sistemas de informação e viabilizar sua implementação;

XVII – apoiar a Superintendência, participando do planejamento e da execução de fiscalizações que demandem conhecimentos especializados na área de Tecnologia de Informação;

XVIII – Acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira da unidade;

XIX – Promover, em conjunto com a unidade de Recursos Humanos, a capacitação e reciclagem periódica dos servidores da área de Tecnologia de Informação.

03. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

MISSÃO

Promover a melhoria da governança e da gestão de tecnologia da informação na Sudene, agregando valor às políticas públicas e ao desenvolvimento sustentável de sua área de atuação.

VISÃO

Ser referência de sucesso e inovação na gestão estratégica de recursos de tecnologia da informação dos programas e políticas do governo federal.

VALORES

- Foco em resultados
- Integração
- Efetividade
- Crescer juntos.

04. METODOLOGIA APLICADA

Foi utilizada a metodologia do Modelo de Referência, da SLTI/MP, para a elaboração de PDTI, adaptando-o à realidade da Sudene. Aliado a isto, o PDTI 2014/2015, foi alinhado, também, ao Planejamento Estratégico Institucional, no que foi possível, e diante das modificações necessárias à área de Tecnologia da Informação.

Tendo como base os Objetivos Estratégicos do PEI – Planejamento Estratégico Institucional, foram criados Objetivos Estratégicos de TI (OETI) a esses alinhados. Metas foram associadas aos OETI. Para cada Meta, definimos um ou mais indicadores relacionados a um conjunto de Projetos e Ações continuadas (Operações) – com base nas melhores práticas de projetos do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®).

Sendo assim, os trabalhos que serão realizados para atingir os objetivos definidos foram categorizados como projetos ou como ações continuadas (em gerenciamento de projetos operações). Embora similares, os primeiros exigem um gerenciamento de projeto, enquanto que as ações continuadas exigem gerenciamento de processos de negócio.

Projeto e ação continuada diferem, principalmente, pelo fato de que o primeiro é temporário, enquanto a ação é contínua e produz resultados repetitivos. A tabela que se segue apresenta as diferenças e similaridades:

| | Projetos | Ações Continuadas |
|----------------------|--|--|
| Diferenças | Evento temporário Produz produtos, serviços ou resultados únicos; Utiliza o gerenciamento de projetos. | Evento contínuo e repetitivo; Produz produtos, serviços ou resultados repetitivos; Utiliza gerenciamento de processos de negócios. |
| Similaridades | Realizados por pessoas; Limitados aos recursos disponíveis; Planejados, executados e controlados; Realizados para atingir objetivos organizacionais ou instrumentos estratégicos. | |

Foram consideradas, ainda, para a elaboração deste PDTI, a legislação aplicável, principalmente, a Lei 8.666/93 (processo licitatório) e a Instrução Normativa SLTI/MP n.º 04 de 2010.

05. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS

A área de Tecnologia da Informação está localizado no terceiro andar, da ala norte, do edifício Sudene, composto de diversos recursos computacionais que atendem às necessidades das Unidades Administrativas distribuídas em 13 andares, no subsolo e em 2 anexos (Biblioteca Celso Furtado e o Conselho Deliberativo).

Esses recursos (servidores de rede, de e-mail, de web, storages, firewall, switch, roteadores, estações de trabalho, impressoras, entre outros) necessitam de gestão contínua e suporte, em caso de falhas, visando minimizar os impactos nas atividades dessa Unidades e no atendimento ao cidadão. No entanto a estrutura que funciona, atualmente, é informal, como já foi dito anteriormente, as funções de TI são executadas pela Coordenação de Segurança da Informação.

05.01. RECURSOS COMPUTACIONAIS

A Rede Local da Sudene possui **175** estações de trabalho, algumas com impressora e scanner, outras com impressoras laser compartilhadas, distribuídas nas Diretorias e Assessorias, conforme o quadro I, abaixo:

Quadro I – Recursos computacionais por Unidade Administrativa

| Área | Estações de Trabalho | Impressoras | Estabilizadores | Concentradores |
|-------|----------------------|-------------|-----------------|----------------|
| GAB | 07 | 05 | 10 | |
| AGI | 05 | 02 | 6 | |
| ASCOM | 05 | 01 | 6 | |
| OUV | 03 | 01 | 4 | |
| AUD | 08 | 03 | 12 | |
| PRD | 05 | 02 | 5 | |
| DAD | 81 | 24 | 84 | 23 |
| DFIN | 27 | 11 | 33 | |
| DPLAN | 26 | 06 | 28 | |
| CPTCE | 08 | 02 | 10 | |
| | 175 | 57 | 198 | 23 |

Fonte: DAD/CSI – abr./2014

05.02. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

| DENOMINAÇÃO | SITUAÇÃO | DESCRIÇÃO RESUMIDA |
|---|-----------------|---|
| Controle de estoque/almojarifado | Produção | Sistema responsável pelo controle do almoxarifado (material de consumo). |
| Controle patrimonial | Produção | Sistema responsável pelo controle patrimonial de bens móveis. |
| Controle biométrico de frequência dos servidores | Produção | Sistema responsável pelo controle de frequência dos servidores públicos lotados na Sudene. |
| Incentivos e benefícios fiscais (sibf) | Produção | Sistema responsável pela gestão dos Incentivos e Benefício Fiscais, compreendendo: Isenção e Redução de 75% do IRPF, Reinvestimento de 30% do IRPJ, Depreciação Acelerada e Incentivada e Isenção do AFRMM. |
| Sistema de gestão do fundo de desenvolvimento do nordeste (SigFDNE) | Desenvolvimento | Sistema responsável pela gestão do FDNE e que acompanhará todas as fases do processo de financiamento, ou seja, consulta prévia, projeto, contratação, liberação, execução e amortização do financiamento. |
| Gestão de documentos (NetDoc) | Produção | Sistema responsável pela gestão de Documentos da Sudene. |
| Intranet | Produção | Sistema responsável pela gestão da Intranet Corporativa. |
| Site | Produção | Sistema responsável pela gestão do Site Institucional. |
| CTEC | Produção | Sistema responsável pelo controle, acompanhamento e avaliação dos atendimentos realizados pela área de TI. |

Fonte: DAD/CSI – abr./2014

05.03. INFRAESTRUTURA (CONTRATOS)

| FINALIDADE DO SERVIÇO | CUSTO (R\$ 1,00) | |
|----------------------------|------------------|------------------|
| | MENSAL | 12 MESES |
| ACESSO DEDICADO À INTERNET | 5.445,69 | 65.348,28 |
| LOCAÇÃO DE NOBREAK | 1.124,70 | 13.496,40 |
| TOTAL | 6.570,39 | 78.844,68 |

Fonte: DAD/CSI

06. REALIZAÇÃO – PDTI 2012/2013

06.01. PROJETOS/AÇÕES CONCLUÍDOS – EXERCÍCIO 2012

01. Impressora Laser Colorida: Foram adquiridas 20 impressoras laser colorida para atendimento, de forma generalizada, às necessidades de impressão em cores, como as de relatórios com gráficos ou de apresentações de slides, demandadas, principalmente, pelas áreas finalísticas da Sudene, assim como, para atender às demandas específicas de áreas que desenvolvem atividades de fiscalização, acompanhamento de convênios e de incentivos fiscais, que necessitam de equipamento profissional para imprimir fotografias em laudos e pareceres técnicos;

02. Switches de borda: Foram adquiridas 17 unidades deste equipamento, para atender as necessidades de conexão/interligação da Rede Local de Computadores da Sudene;

03. Switch Core: Foram adquiridas 02 unidades deste equipamento de uso fundamental para aumentar a segurança, disponibilidade e, sobretudo, proporcionar o aumento de desempenho e o efetivo monitoramento da Rede de Computadores da Sudene;

04. Notebook: Foram adquiridos 25 notebooks para uso de gestores em apresentações e viagens, como também, para os técnicos que necessitam deste equipamento para facilitar o trabalho de campo;

05. Storage: Foi adquirido 01 Storage, equipamento responsável pelo armazenamento de todas as bases de dados da Sudene, como também, pelo armazenamento de todos os arquivos produzidos e disponibilizados na Rede Local e no Site da Autarquia;

06 Computadores – Adquiridos 40 (quarenta) computadores do tipo “desktop” para substituir equipamentos com funcionamento precário e com garantia expirada;

07. Tablets: Foram adquiridos 20 tablets, com o objetivo de proporcionar aos gestores da Sudene maior facilidade de comunicação, como também, maior produtividade e mobilidade no cumprimento das atividades gerenciais;

08. Serviço para desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão de FDNE(SigFDNE): Foi adquirido, mediante contrato 013/2012, serviço para o desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão do FDNE. O custo

deverá ser rateado entre a Sudene e a Sudam, considerando que o produto final (Sistema) será utilizado pelas duas Autarquias;

09. Manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais (SIBF): Foi adquirido, mediante contrato 002/2012, serviço para manutenção evolutiva e corretiva do Sistema Incentivos e Benefício Fiscais(SIBF);

10. Atualização da versão do Sistema NetDoc: Foi adquirido, mediante contrato 008/2012, serviço de suporte técnico e atualização de licenças do Sistema NetDoc, Sistema responsável pela gestão de Documentos;

11. Atualização da versão do MS Office 97: Foram adquiridas 300 licenças do produto MS Office 2010 professional;

12. Atualização da versão do Dicionário Aurélio (nova ortografia): Foram adquiridas 200 licenças de uso da versão atualizada do dicionário Aurélio - versão 7.0;

13. Aquisição do software AutoCAD: Foi adquirida 01 licença de uso para o produto SWCAD, software que se enquadra no conceito de tecnologia CAD ("Computer Aided Design", ou seja, Desenho Assistido por Computador) e é utilizado mundialmente para a criação de projetos em computador;

14. Aquisição de solução de videoconferência: Foi adquirida solução para videoconferência, tecnologia que permite o contacto visual e sonoro entre pessoas que estão em lugares diferentes, dando a sensação de que os interlocutores encontram-se no mesmo local. Esta solução possibilitará a realização de reuniões com mais frequência e praticidade entre o Ministério da Integração Nacional e suas vinculadas. Além da celeridade na realização de reuniões, esta solução proporcionará a economia de recursos públicos, com a redução de despesas com diárias e passagens.

06.02. PROJETOS/AÇÕES CONCLUÍDOS – EXERCÍCIO 2013

O exercício de 2013 foi atípico - nenhum projeto foi realizado neste exercício - só ações continuadas com muito esforço, mas, foi completo de experiências gerenciais, sobretudo, quando o gerenciamento é realizado por alguém que tenta embair a todos.

Projetos foram descontinuados – acarretando prejuízos ao órgão e a sociedade - como na aquisição de computadores “desktop” para os novos servidores públicos. Neste contexto a execução do PDTI ficou impraticável e sem gerenciamento, exceto algumas ações continuadas para manter o essencial e, assim, não interromper as atividades existentes.

Para evitar casos como este, devemos, por princípio, determinar a importância estratégica da área de Tecnologia da Informação (TI) na Sudene, que deverá refletir, com a mesma intensidade, as decisões gerenciais - com a finalidade de garantir controles efetivos - nos processos, no controle de riscos, no suporte dos recursos computacionais e na adoção de práticas, padrões - e técnicas estruturados, tais como:

- Gestão de Projetos e serviços;
- Gestão de Segurança da Informação;
- Alinhamento dos Processos Estratégicos Institucionais;
- Gestão de Aquisições e Contratos.

Essas Ações Continuadas e os Projetos – não executados no exercício de 2013 – foram incorporados no novo PDTI 2014/2015.

07. PLANO DE METAS – PDTI 2014/2015

Esta Versão 1.0 não contempla todos os Projetos e Ações Continuadas que atendam os Objetivos Estratégicos do PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação 2014/2016, o que será feito após a reestruturação do CESTI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e de outros instrumentos necessários ao seu funcionamento.

O conceito utilizado, neste PDTI, é comum na Sudene, especificamente, na área de TI. Denominamos Projeto como um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos e as ações de continuidade diferem, principalmente, no fato de que os projetos são temporários e exclusivos, enquanto as ações são contínuas e repetitivas – também denominada de operações em alguns casos.

Os contratos de linhas de acesso à internet e de UPS (equipamentos de energia ininterrupta) são ações contínuas e repetitivas. O projeto de virtualização tem uma data de início, um cronograma de cada atividade e uma data de conclusão.

Para priorizar os Projetos/Ações foi constituída uma escala com a utilização da matriz GUT (gravidade, urgência e tendência). O nome deve-se à abreviatura das palavras **g**ravidade, **u**rgência e **t**endência. Cada Projeto/Ação deve ser avaliado segundo esses três elementos, onde:

GRAVIDADE: é o impacto que o Projeto/Ação irá gerar caso não seja implementado;

URGÊNCIA: O tempo necessário para solução (pesquisa de mercado, elaborar termo de referência, licitar, contratar, implementar, testar) e o tempo que se tem;

TENDÊNCIA: Qual o risco desse Projeto/Ação não ser implementado.

Em reunião específica, o grupo de trabalho (em abril/2014, os 3 analistas de sistemas, lotados na DAD/CSI) analisaram os Projetos, um a um, atribuindo pontos de 1 a 5 para cada questão (gravidade, urgência e tendência) e, em seguida, com base na multiplicação de cada um deles foi criada uma escala de 0 a 125, tal que, $(G \times U \times T) = P$, onde P é o índice de cada Projeto (Tabela I),

dentro de uma faixa – maior prioridade 1, menor prioridade 5, dentro da escala, como exemplificado na matriz GUT, a seguir:

MATRIZ GUT (adaptada)

| VALOR | GRAVIDADE | URGÊNCIA | TENDÊNCIA (RISCO) |
|-------|--------------------|----------------|--------------------|
| 5 | Extremamente grave | Ação imediata | Imediato |
| 4 | Muito grave | Urgente | Pouco tempo |
| 3 | Grave | Muito rápido | Suficiente |
| 2 | Pouco grave | Pouca urgência | Longo prazo |
| 1 | Sem gravidade | Pode esperar | Sem risco aparente |

Por exemplo: Aumentar o “link” de acesso à internet recebeu prioridade tipo 1, como? Caso o Projeto não seja concluído - considerando o fato de que utilizamos, cada vez mais, sistemas federais, tais como Siafi, Siasg, Siape, Sigplan, Siconv e SCDP, estes serão paralisados, o que acarretará sérios prejuízos ao órgão, portanto, extremamente grave (G=5). Exige ação imediata – não pode esperar, (U=5). O risco de não se contratar é muito alto, logo, imediato (T=5). Então $5 \times 5 \times 5 = 125$. Na tabela que se segue temos:

| DE | ATÉ | TIPO |
|-----|-----|------|
| 125 | 100 | 1 |
| 99 | 75 | 2 |
| 74 | 50 | 3 |
| 49 | 25 | 4 |
| 24 | 0 | 5 |

Para 125 temos tipo igual a 1, logo, esse é um Projeto com a mais alta prioridade 1.

Ao todo são **10** Projetos e **04** Ações alinhados aos objetivos estratégicos do PEI. Dentro dessa classificação (0 a 125), as necessidades foram divididas como de curto prazo (com pontuação de 100 até 125), de médio prazo (com pontuação de 99 até 50) e de longo prazo (com pontuação de 49 até 0).

07.01 AÇÕES DE CONTINUIDADE

| | |
|--|---|
| 7.01.01 | Desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema de Gestão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – SigFDNE. |
| Este Sistema será responsável pela gestão do FDNE e acompanhará todas as fases do processo, ou seja, consulta prévia, projeto, contratação, liberação, execução e amortização do financiamento. | |
| 7.01.02 | Manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais – SIBF. |
| Sistema responsável pela gestão dos Incentivos e Benefício Fiscais, compreendendo: Isenção e Redução de 75% do IRPF, Reinvestimento de 30% do IRPJ, Depreciação Acelerada e Incentivada, e Isenção do AFRMM. | |
| 7.01.03 | Locação de equipamentos UPS (Fonte de Energia Ininterrupta) Nobreak. |
| Serviço essencial para segurança física e manutenção da disponibilidade de acesso a Rede de Computadores. | |
| 7.01.04 | Serviço de suporte técnico e atualização de versão do Sistema NetDoc. |
| Sistema responsável pela gestão de Documentos. O serviço de suporte técnico é essencial para manter o sistema operando com regularidade | |

07.02 PROJETOS

Os Projetos estão relacionados à medição da eficácia e eficiência dos processos de tecnologia da informação, com o objetivo de identificar quais, desses processos, necessitariam ser monitorados.

| 7.02.01 | Aquisição de link de acesso dedicado a internet. | | | | | | | |
|---|---|------------|---------|------|------------|--|---|---|
| <p>Atualmente a Sudene utiliza dois links (acesso dedicado de 2 Mbps, cada). É notório que esta velocidade de acesso já não atende as necessidades desta Autarquia, principalmente porque, frequentemente, mais de cem usuários estão conectados simultaneamente a internet. Isto provoca um alto tráfego em nosso link, resultando em um acesso lento e em muitos casos a perda da conexão. Considerando o fato de que utilizamos, cada vez mais, um número maior de Sistemas, tais como SIAFI, SIASG, SIAPE, SIGPLAN, SICONV, SCDP, dentre outros Sistemas Federais, é imprescindível que tenhamos um link de acesso de maior velocidade, no mínimo 50 Mbps, para que possamos atender às necessidades básicas de acesso aos Sistemas e demais informações de interesse organizacional.</p> | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th>PROJETO</th> <th>META</th> <th>PRIORIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contratação de provedor de acesso dedicado a Internet.</td> <td>Contratar 1(um) link de acesso dedicado de 50 Mbps.</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> | | | PROJETO | META | PRIORIDADE | Contratação de provedor de acesso dedicado a Internet. | Contratar 1(um) link de acesso dedicado de 50 Mbps. | 1 |
| PROJETO | META | PRIORIDADE | | | | | | |
| Contratação de provedor de acesso dedicado a Internet. | Contratar 1(um) link de acesso dedicado de 50 Mbps. | 1 | | | | | | |

| 7.02.02 | Aquisição de atualização do software Antivírus | | | | | | | |
|---|--|------------|---------|------|------------|---|--|---|
| <p>O atual software Antivírus (Kaspersky) protege as estações de trabalho e máquinas servidoras contra quase todos os tipos de ameaças de computador, evitando epidemias de programas maliciosos e mantendo as informações protegidas e acessíveis para os usuários da rede. No entanto, a licença que garante a atualização do software Antivírus expira no próximo mês (maio/2014). Assim, é importante que medidas para garantir a atualização do sistema por mais três anos, sejam tempestivamente tomadas, evitando desta forma, que prejuízos sejam causados a Autarquia, pela exposição dos nossos computadores às ameaças do mundo digital.</p> | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th>PROJETO</th> <th>META</th> <th>PRIORIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Contratação de licenças para atualização do software Antivirus.</td> <td>Adquirir 400(quatrocentas) licenças de atualização do antivírus Kaspersky.</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table> | | | PROJETO | META | PRIORIDADE | Contratação de licenças para atualização do software Antivirus. | Adquirir 400(quatrocentas) licenças de atualização do antivírus Kaspersky. | 1 |
| PROJETO | META | PRIORIDADE | | | | | | |
| Contratação de licenças para atualização do software Antivirus. | Adquirir 400(quatrocentas) licenças de atualização do antivírus Kaspersky. | 1 | | | | | | |

| | | |
|--|--|-------------------|
| 7.02.03 | Aquisição de 250 computadores Desktop. | |
| <p>A aquisição destes equipamentos objetiva a substituição dos computadores sem garantia de assistência técnica e com funcionamento precário ou inoperantes (180), como também, para provimento aos novos servidores concursados (70).</p> | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Aquisição de computadores desktop. | Adquirir 250(duzentos e cinquenta) computadores desktop. | 1 |

| | | |
|---|---|-------------------|
| 7.02.04 | Aquisição de discos rígidos (Upgrade de Storage). | |
| <p>Material necessário à expansão da capacidade de armazenamento de informações, demandadas pelos Sistemas: SIBF – Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais e SigFDNE – Sistema de Informação e Gestão do FDNE, pelo servidor de arquivos corporativos, como também, pela necessidade de armazenamento do acervo de informações do Conselho Deliberativo.</p> | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Aquisição de discos rígidos (HD) para expansão de Storage. | Adquirir 6(seis) TB de disco. | 3 |

| | | |
|---|--|-------------------|
| 7.02.05 | Aquisição de equipamentos de contingência para videoconferência. | |
| <p>O objetivo desta aquisição é garantir a continuidade do serviço de videoconferência (contingência), considerando a importância que esta tecnologia tem assumido nas frequentes reuniões com o Ministério da Integração, proporcionando maior eficiência e praticidade nas realizações de reuniões, como também a efetiva economia de tempo e de recursos financeiros, com a redução dos deslocamentos de servidores para Brasília.</p> | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Aquisição de equipamento de contingência para videoconferência. | Adquirir 1 (um) CODEC. | 4 |

| | | |
|---|--|-------------------------------|
| 7.02.06 | Aquisição de solução para virtualização de máquinas servidoras. | |
| <p>A tecnologia de virtualização de máquina é usada para consolidar várias máquinas físicas em um único dispositivo físico. A função de virtualização possibilita a redução de custos com a criação de um centro de dados ágil e dinâmico. As principais vantagens que a virtualização de máquinas servidoras permitem são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução de custos: necessita-se de menos hardware (menos dispositivos físicos, como computadores, switches, etc.) para gerenciar uma rede; • Segurança: as VM's (virtual machines) são isoladas e independentes umas das outras; • Melhor aproveitamento do espaço físico: com menos máquinas a necessidade de espaço diminui; • Redução do consumo de energia: devido à redução na quantidade de dispositivos; • Consolidação de servidor: possibilita a redução da quantidade de servidores físicos, diminuindo o custo de propriedade da máquina, consolidando cargas de trabalho e reduzindo os custos de gerenciamento; • Ambientes de desenvolvimento e teste: permite a criação de um ambiente mais flexível e fácil de gerenciar, maximizando o hardware de teste, reduzindo custos, melhorando o gerenciamento do ciclo de vida e melhor cobertura dos testes; • Gerenciamento de continuidade de negócios: possibilita eliminar o impacto de tempos de inatividade programados e não programados, como também, permite a capacidade de recuperação de desastres com recursos como a migração ao vivo e <i>clustering</i> de <i>host</i>; • Centro de dados dinâmico: a virtualização possibilita a criação de uma infraestrutura mais ágil, combinada com novos recursos de gerenciamento, que permite a movimentação de máquinas virtuais sem causar impacto sobre os usuários; • Facilidade ao migrar ambientes: evita reinstalação e reconfiguração dos sistemas a serem migrados; • Melhor aproveitamento do hardware: com o compartilhamento de hardware entre as VM's numa mesma máquina, reduz-se a ociosidade do mesmo. <p>Esta solução envolverá a aquisição de software e hardware para virtualização.</p> | | |
| PROJETO Aquisição de solução para virtualização de máquinas servidoras. | META Adquirir 1 (uma) solução de virtualização de máquinas servidoras. | PRIORIDADE 2 |

| | | |
|--|--|------------------------|
| 7.02.07 | Aquisição de solução para virtualização de PCs. | |
| <p>É cada vez maior o número de empresas que estão optando pelo uso de <i>thin clients</i> ao invés de novos investimentos em estações de trabalho com PCs, devido a vários comparativos de uso das tecnologias como tempo de vida, economia de energia, manutenção, segurança e outros fatores que contribuem para a redução do custo total de propriedade (TCO). Estudos recentes revelam que, dependendo da aplicação e, principalmente, do nível de gerenciamento, o custo total de propriedade de uma arquitetura centralizada em servidores, com <i>thin clients</i> como estações-cliente, fica entre 12% e 48% menor do que se a opção for pelos ambientes com PCs nas mesas dos usuários. O <i>thin client</i> é uma solução que reduz o custo total de propriedade. A vida útil de um “terminal magro” é bem maior do que a de um PC, podendo chegar a até dez anos, segundo os fabricantes, enquanto nos PC’s convencionais isso se reduz para 3 anos em média. Como todas as aplicações estão centralizadas no servidor, basta atualizar o equipamento. Usando o <i>thin client</i>, se ocorrer defeito, basta substituir o terminal por outro, praticamente sem interrupção do trabalho ou a necessidade de recuperar os dados do disco rígido, como ocorre nos PCs.</p> <p>A economia de energia é outro fator importante. Um <i>thin client</i> consome 10 <i>Watts</i> de energia enquanto uma estação de trabalho comum consome 250 <i>Watts</i>.</p> <p>Informações contidas no site da empresa Add IT Solution, enumeram vários benefícios da virtualização de desktops:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os custos de aquisição e manutenção dos desktops; • Reduzir custos com espaços e com energia elétrica; • Aumentar a produtividade dos usuários; • Ganhar mobilidade de acessos externos; • Aumentar a segurança: com o <i>thin client</i> o usuário não baixa arquivos contaminados nem programas que comprometem a produtividade; • Centralizar os dados corporativos; Facilidade de backups e restauração; • Melhorar a administração da rede e ganhar em economia com pessoas para suporte; • Não permitir o uso de softwares desautorizados e não homologados; • Economia com links dedicados e de internet; • Menor largura de Banda; • Alta disponibilidade de serviços. <p>Esta solução envolverá a aquisição de software e de hardware para virtualização.</p> | | |
| PROJETO Aquisição de solução para virtualização de PCs. | META Adquirir 1(uma) solução de virtualização de PCs. | PRIORIDADE 3 |

| | | |
|--|---|-------------------|
| 7.02.08 | Serviço de assistência técnica para as máquinas servidores da Rede Local. | |
| Serviço importante para garantia do funcionamento ininterrupto dos servidores da Rede de computadores da Sudene. | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Contratar assistência técnica para máquinas servidoras da Rede Local. | Contratação de 1(um) serviço de assistência técnica de máquinas servidoras. | 4 |

| | | |
|---|---|-------------------|
| 7.02.09 | Análise de Vulnerabilidades. | |
| <p>Serviço fundamental para aumentar a segurança do acervo de informações disponíveis na Rede de Computadores da Sudene. Toda organização necessita de uma infraestrutura de redes muito bem elaborada. O objetivo da análise de vulnerabilidade é reduzir o risco em relação aos incidentes de segurança, seja tanto na rede interna quanto na exposição à internet. É necessário detectar essas possíveis vulnerabilidades e corrigi-las para garantir que a rede esteja em um nível de segurança adequado.</p> <p>A análise de vulnerabilidade visa detectar falhas em diversos componentes tais como: aplicações, softwares, equipamentos, sistemas operacionais, dentre outros. O processo de verificação e análise da rede deve ser continuamente realizado para que a mesma fique sempre atualizada e livre de acessos não permitidos e indesejáveis.</p> <p>Existem vulnerabilidades de Sistema Operacional (Windows, Linux, Solaris, entre outros), de aplicativos (browsers, instant messengers, media players, entre outros), e humanas (por exemplo, ataques de engenharia social).</p> <p>Assim, durante a análise de vulnerabilidades é realizada uma verificação detalhada do ambiente computacional da Instituição, verificando se o ambiente atual fornece condições de segurança compatíveis com a importância estratégica dos serviços que fornecem ou desempenham. A análise de vulnerabilidade sobre os ativos da informação compreende tecnologias, processos, pessoas e ambientes;</p> <p>Como benefícios deste processo, espera-se reduzir o risco de ataque a Rede Local de Computadores e, conseqüentemente, proporcionar maior confiabilidade ao nosso ambiente computacional.</p> | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Contratar serviço para análise de vulnerabilidades da Rede Local. | Contratar 1(um) serviço para análise de vulnerabilidades da Rede. | 5 |

| | | |
|---|---|-------------------|
| 7.02.10 | Aquisição de 250 Estabilizadores de Energia Elétrica. | |
| <p>A aquisição de estes equipamentos objetiva garantir a proteção contra as oscilações da corrente elétrica para os equipamentos da Rede de Computadores da Sudene. Cerca de 80% dos estabilizadores utilizados atualmente foram comprados nos anos 90, oferecem baixa garantia contra surtos de energia elétrica, além de não apresentarem conformidade com as novas especificações e regras do Inmetro.</p> | | |
| PROJETO | META | PRIORIDADE |
| Aquisição de estabilizadores de energia elétrica. | Adquirir 250(duzentos e cinquenta) estabilizadores de energia elétrica. | 1 |

7.3 ESTIMATIVAS DE CUSTOS

| AÇÕES DE NATUREZA CONTINUADA (Serviços contratados) | | |
|--|---|---------------------------|
| ITEM | DENOMINAÇÃO DO SERVIÇO | CUSTO ¹ |
| 7.01.01 | Desenvolvimento, implantação e manutenção do Sistema de Gestão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – SigFDNE. | 256.015,50 |
| 7.01.02 | Manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais – SIBF. | 366.910,46 |
| 7.01.03 | Locação de Nobreak para máquinas servidoras da Rede Local. | 65.348,28 |
| 7.01.04 | Serviço de suporte técnico e atualização de versão do Sistema NetDoc. | 13.496,40 |
| TOTAL R\$ | | 771.770,64 |

¹ Custo estimado para 12 meses.

PROJETOS (Aquisição de materiais e serviços)

| ITEM | DESCRIÇÃO DO PROJETO | (P) | CUSTO ² |
|--------------|--|-----|--------------------|
| 7.2.01 | Aquisição de link de acesso dedicado a internet. | 1 | 180.000 |
| 7.2.02 | Aquisição de atualização do software Antivírus. | 1 | 25.000 |
| 7.2.03 | Aquisição de 250 computadores Desktop. | 1 | 722.000 |
| 7.2.04 | Aquisição de discos rígidos (Upgrade de Storage). | 3 | 70.000 |
| 7.2.05 | Aquisição de CODEC (contingência de videoconferência) | 4 | 50.000 |
| 7.2.06 | Solução de virtualização para máquinas servidoras. | 2 | 160.000 |
| 7.2.07 | Solução de virtualização para PCs. | 3 | 100.000 |
| 7.2.08 | Serviço de assistência técnica aos servidores da Rede. | 4 | 60.000 |
| 7.2.09 | Serviço de análise de vulnerabilidades da Rede. | 5 | 50.000 |
| 7.2.10 | Aquisição de 250 estabilizadores de energia elétrica. | 1 | 50.000 |
| TOTAL | | | 1.467.000 |

² Custo estimado para o Projeto em R\$ 1.000,00.

(P) – Prioridade do Projeto

08. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDTI

Durante o período de vigência deste PDTI, o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação poderá realizar reuniões para revisar, avaliar e, quando for o caso, realizar modificações no planejamento, objetivando uma melhor adequação dos recursos orçamentários, face as possíveis mudanças de prioridades e o surgimento de novas demandas, portanto, poderão ocorrer, ainda, revisões de Projetos e Ações continuadas, em caráter emergencial, em qualquer tempo, desde que aprovadas pelo CesTI e submetidas à Diretoria Colegiada.

Para efetividade das alterações aprovadas em reuniões do CesTI, deverá ser elaborada uma Nota Técnica sobre as modificações e submetida à deliberação da Diretoria Colegiada. O PDTI e suas respectivas alterações deverão ser publicados na Intranet.

09. CONCLUSÃO

Desta forma, pretende-se que o PDTI continue desempenhando seu papel estratégico na instituição, agregando valor aos seus produtos e serviços e auxiliando a promoção das inteligências competitivas e institucionais à medida que seus recursos computacionais possibilitem a geração de cenários decisórios produzidos com as informações oportunas e com os conhecimentos personalizados.

Os resultados esperados para o cumprimento deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação são entre outros:

- Fortalecer a área de TI, assim como, da missão institucional e viabilizadora da estratégia;
- Definir processos, indicadores, métodos e controles para as diversas camadas da Arquitetura Tecnológica;
- Gerenciar a rede com maior segurança, criada por uma política de segurança da Informação;
- Atender com eficiência ao usuário, através do acompanhamento contínuo e da criação de Sistema de Informação para acompanhamento das solicitações de serviços – gerando indicadores de desempenho;
- Implantar ações de capacitação de pessoal orientado as reais necessidades dos usuários e aos recursos existente na área de tecnologia da Informação;
- Criar instrumentos que permitam nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las (SISP).

A não aplicação ou aplicação parcial, deste PDTI, implicará dificuldade de controle dos serviços prestados atualmente pela área de TI, na insatisfação do usuário, em processos obsoletos (incluindo documentação desatualizada), implantações sem planejamento com geração de falhas de implementação, na

falta de motivação da área técnica, devido ao aumento de manutenções corretivas, entre outras decorrentes do não cumprimento deste PDTI.

A Diretoria Colegiada da Sudene, na reunião, realizada em de maio de 2014, homologou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2014/2015.

PDTI 2014/2015

10. ANEXOS

10.01(a) – “E-Mail” com os anexos: Portaria de criação do CesTI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (para reformulação) e lista de seus membros para convocação;

10.01(b) – “E-Mail”: Convocação dos representantes para reunião do CesTI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (Art. 3º, Portaria 126/2009) – de ordem do Superintendente Interino;

10.02 – Folha de presença da reunião do CesTI, para aprovação do PDTI 2014/2015, em 06 de maio de 2014;

10.03 – Encaminhamento à Coordenação-Geral de Administração e Finanças do PDTI, aprovado na reunião do CesTI em 06/05/2014, para homologação pela Diretoria Colegiada;

10.04 – Portaria 126, de 13/10/2009, em vigor, que institui o CesTI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação.